

## ACTAS

comparecenas em an orentum do Sr. Vereadores, retirando-se o Sr. Presidente mandando levar o presente termo. Com o Sr. Antonio Tommas Bonellino Junior, Official Interino do Secretaria que escrevi.

Manoel Lopes Junior

Acta do sessão ordinaria em 10 de Novembro de 1916.

Presidente Manoel Lopes Junior  
Secretario Manoel Felles

Nos dez dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezesseis nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, sede da Camara Municipal, ao meio dia estive presente o Sr. Vereadores, Manoel Lopes Junior, Presidente, Bonifacio da Costa, Vice-Presidente, Mario Felles, Secretario, José Carlos dos Santos, Tufi Antonio, André de São Pimas, Mario de Fozes Quintanilha, Terencio Joncalves Porti; deixando de comparecer com motivo justificado o Sr. Vereador Francisco Ferreira dos Santos e Vertuliano Pinto Ferreira. Havendo numero legal foi aberta sessão lida a Acta da sessão anterior, posta em discussao, declarou o Sr. Vereador Mario Quintanilha se estivesse presente a sessão passada teria votado contra a entrega a' Policia ao Doutor Paulo Detriect por entender que o valor sorteado cabia a' Camara, continuando a discussao e mais nenhum dos Sr. Vereadores pedindo a palavra foi posta a votacao e aprovada.

Expediente

Requerimento de Paul Alvacanti de Albuquerque que propondo-se a levantar a planta cadastral da

# CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

## ACTAS

da cidade. As commissões de Fazenda e Obras Publicas.  
 Officio do Sr. Vereador Francisco Almeida do Souto novo, a  
 nomeando que por motivo de molestia continua deichou de  
 comparecer as sessões. Interado

Requerimento do Doutor Paulo Detriet. Interado  
 Ordem do dia

Senhor Presidente commo nica a camara que o contrato que  
 o Doutor Paulo Detriet tinha feito com esta Municipalidade  
 de regia do Banco do Corrente anno para installação  
 da luz electrica etc terminou no dia 6 do corrente mez  
 sem que o proponente tivesse iniciado as obras.

Declarando o Sr. Presidente que continuava em segunda des-  
 curião a primeira parte da proposta apresentada pelo Sr.  
 Vereador Mario Pallas, na sessão de 8 do corrente mez; pede  
 a palavra o Sr. Vereador Mario Pallas e demonstra as ven-  
 tagens de sua proposta; pede a palavra o Sr. Vereador Mario  
 Quintanilha e declara que está de accordo com a opinião do  
 seu collega Mario Pallas; pede a palavra o Sr. Vereador Jose  
 Carlos e rebate a proposta; pede a palavra o Sr. Vereador An-  
 tonio Macedo e lê a sua carta de fforamento dos ter-  
 mos a Ruz Jonas Garcia e diz que continua a susten-  
 tar a sua opinião da sessão de 8 do corrente mez. Com  
 is mantum do Sr. Vereador pediu a palavra foi  
 ta foi posta a vota obtendo a seguinte votação = votando  
 contra os Sr. Vereadores Rufino Antonio, Henrique do Costa  
 Macedo, Andre Simas, Jose Carlos e favor os Sr. Vereadores  
 Terencio Porto, Mario Quintanilha, Mario Pallas, declara-  
 do o Sr. Presidente que a proposta tinha sido prejudica-  
 da por maioria de um voto. Pede a palavra o Sr. Vereador  
 Jose Carlos e lê o seguinte parecer. A commissão  
 de Instrução a quem foi distribuido o requerimento  
 do Professor Municipal João Baptista da Barra Rocha  
 após ter tomado conhecimento do seu conteúdo resolveu  
 ser do parecer abaido. Considerando fulgar de sua

## ACTAS

verdadeira justiça o acto da Camara com respeito  
 ao pedido do requerente, ja pelo que de visu em algu-  
 mas escolas congêneres, poude presenciar um dos mem-  
 bros da Com. Missão que ora elabora o presente pa-  
 recer, com referencia a imgestencia de material esco-  
 lar e serviço de expediente, não menos pela exigui-  
 dade dos vencimentos actuaes dos professores Muni-  
 cipaes que por maior boa vontade e economia por  
 parte dos mesmos, para se chegarem como não são  
 sufficientes para a exclusiva manutenção pessoal  
 quanto mais para prover de material e de mais serviço  
 de expediente; não obstante - e de parecer que o requere-  
 te deve aguardar as deliberações que a Commissão pro-  
 mette de apresentar a mesa d'esta casa de Municipal-  
 lidade na primeira sessão a se realizar em a presen-  
 te temporada legislativa e que formará um Regulamen-  
 to para as Escolas Municipaes e a competente adminis-  
 tração do ensino. S. S. em dez de Novembro de mil no-  
 vcentos e dezeses. Affari, Pallas e José Carlos dos Santos.  
 Posta em discussão e a votos unanimente aprovado.  
 Pede a palavra o Sr. Vereador Terencio Porto e lê o seu im-  
 te parecer: - A Commissão de Trib. repõe a quem foi pre-  
 sente a proposta do vereador Tullio Brito de requere-  
 amento de vencimento para o Procurador da Camara,  
 e de parecer que seja concedida ao mesmo procurador,  
 não cinco por cento, porém tres por cento de renda,  
 deduzindo-se os ramos de Recita. S. S. em nove de Novem-  
 bro de mil 1916. Terencio, Onofre Porto e Mariquinha,  
 milha. Posta em discussão, declara o Sr. Vereador José  
 Carlos que em vista da Commissão ter diminuído a  
 porcentagem do Procurador, elle vereador pedia para  
 ficar sem effeito a sua declaração na sessão passada  
 sobre a porcentagem na Recita do Imposto Predial,  
 continuando a discussão e mais nenhum dos Sr. Vere-

# CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

## ACTAS

Vereadores pedindo a palavra foi vista avoto e uma unanimen-  
 te aprovada. continuando com a palavra o Sr. Vereador  
 Verencio Porto, le o seguinte parecer: Segue a mensagem da  
 zenda a quem foi presente o encerramento dos serviços  
 do ano e o olho de a medida, e assim a medida de  
 o porteiro Alfredo José do Santos, e de cada um a medida de  
 tanta mil reis cada um em vez de cinquenta mil reis,  
 como a Câmara tinha deliberado, para com a compra do  
 fundamento, para apresentar em se já dadas visto que o  
 cinquenta mil reis são insufficientes, atendendo a alta  
 de preços actuaes: e de parecer que se não attendidos o  
 do dos reverentes, visto ter sido uma deliberação da Câmara  
 e justas as alterações dos mesmos. J. Jesu dez de Setembro  
 de 1916. Verencio oncaque Porto, Maria Quintanilha e  
 no faller. Posto em discussão e a voto foi sem ella unanimen-  
 temente aprovada. Pede a palavra o Sr. Vereador Comen-  
 quez Maciel e le o seguinte projecto de lei. Considerando  
 que quando há excesso de serviços em uma repartição a hon-  
 ra de todo pessoal, emãca um co. Considerando <sup>que</sup> a Câmara  
 proceder com justiça não deve somente aqum os ser-  
 vimentos do Procurador e oim de todos. Propozito = que  
 seja aumentado o vencimento do official da secretaria  
 em vinte e cinco mil reis mensal os fiscaes do 1.º Districto  
 com quinze mil reis e o porteiro, vinte mil reis, ficando  
 dessa forma prejudicada o auxilio que a Câmara tinha  
 que dar aos empregados para compra do 1.º fundamen-  
 to. J. Jesu dez de Setembro de 1916. Comiqueza da estallacão  
 do. - posto em discussão, pede a palavra o Sr. Vereador Ma-  
 ria Quintanilha, de levis de fazer diversas considerações  
 sobre o projecto em discussão declara que vota in-totum  
 continuando a discussão e mais nenhum do Sr. Vere-  
 adores pedindo a palavra foi posto a voto, votando contra  
 o Sr. Vereador Verencio Porto, Maria Quintanilha, José  
 Carlos e mais da esta forma ea favor o Sr. Vereadores, Ma-

ACTAS

H. Rio para que em nos amigos, paeço, declaração e for  
 presente, que fice a dicado o projeto de lei apresentado  
 pelo Sr. Vereador Amiguel Paço, e continuando com o pa  
 laza Sr. Vereador Henrique Paço e o seguinte: Atope  
 ca. Proposto: e mandando que os emiteiros pertencen  
 to a Municipalidade nas da Receita suficiente para  
 cobrir as despesas com a administração etc, proposto pa  
 ra que sejam suspensos por tempo determinado  
 respectivos administradores, ficando o executivo auto  
 do a dar a administração dos. do em. e quem  
 quiser substituir-se as rendas q. e com  
 os enterramentos de accordo com o regulamento  
 P. em Sele. de Novembro de 1903. e a reg. e a l. de  
 disputa em discussão, he de a palavra o Sr. Vereador  
 rumintanilha do apor de analizar a proposta ora  
 em discussão declara que e contra a mesma; continu  
 ando a discussão e mais nenhum do Sr. Vereador  
 pedindo a palavra foi posto a votos, valendo q. a voz os  
 Sr. Vereadores Amiguel Paço, Murilo, e treze  
 mas e treze e contra, os Sr. Vereadores Henrique  
 Tanilha, e Peroncio Paço, declarou o Sr. Vereador  
 que a proposta acima referida foi approvada por mai  
 oria de um voto. Posta em discussão a presente acta  
 pediu a palavra o Vereador Carlos dos Santos e de  
 clarou que na proposta e parecer sobre os emiteimen  
 tos da Prefeitura elle votou contra. De tudo para em lar  
 se larrou a presente acta que lida, posta em discussão  
 e mais nenhum pedindo a palavra, foi unanimemente  
 approvada. O presidente retru e muito e diz "Para". E em  
 seguida recetam a subscricao e assigno.

Henrique Paço, Henrique Paço  
 Henrique Paço, Henrique Paço  
 Henrique Paço, Henrique Paço  
 Henrique Paço, Henrique Paço

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

Termo

Em onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezesseis nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, no meu dia do Paes da Camara Municipal, em presente e idade do Honrael Lopes do Juiz, Presidente da mesma Camara, onde se conservou do ate uma hora de tarde e nao comparecendo mais nenhum dos Sr. Diretores, retirou-se o Sr. Presidente mandando se trabalhar e presente termo. Com Vinte e tres Votantes em officio interino da Secretaria que escrevi.

Alvaro de Azevedo

Termo de declaracao

Em onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezesseis decho de haver sessao por ser Domingo. De que para com ter lavoura o presente termo. Com Vinte e tres Votantes em officio interino da Secretaria, que escrevi e assigno.

Vinte e tres Votantes em officio interino

Termo.

Em treze dias do mez de Novembro de 1916, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, e Paes da Camara Municipal, no meu dia em presente os Sr. Diretores, Manoel Lopes do Juiz, Presidente, Mario de Azevedo Quintanilha, Jose Carlos dos Santos e aqui se conservaram ate uma hora de tarde e nao comparecidos mais nenhum dos Sr. Diretores mandando o Sr. Presidente que se trabalhasse o presente termo. Com Vinte e tres Votantes em officio interino da Secretaria que escrevi.

Alvaro de Azevedo  
Mario de Azevedo Quintanilha  
Jose Carlos dos Santos

Termo.

Em quatorze dias do mez de Novembro de mil novecentos

## ACTAS

novecentos e dezesseis, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Paço da Câmara Municipal, ao meio dia em presença os Sr. Vereadores, Manoel Lopes da Silva, Presidente, Mario de Almeida Fontanilha, José Carlos do Santos e André de Costa Barros, ahi se converteu a sessão em sessão de tarde, não tendo comparecido mais nenhum dos Sr. Vereadores, mandando o Sr. Presidente que se lavasse o presente termo. Em virtude de não haver mais comparecimento, o Sr. Presidente escreveu.

Manoel Lopes da Silva  
 Mario de Almeida Fontanilha  
 José Carlos do Santos  
 André de Costa Barros

Acta da sessão extraordinária do dia 4 de Dezembro de 1916, convocada de acordo com a Lei n.º 908 de 28 de Outubro de 1909.

Presidente Manoel Lopes da Silva.  
 Secretário Mario Salles.

Por quatorze dias do mez de Dezembro de 1916, digo: Nos quatro dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezesseis, nesta cidade de Cabo Frio Paço da Câmara Municipal, ao meio dia presente os Sr. Vereadores Manoel Lopes da Silva, Presidente, Mario Salles, Secretário, Mario de Almeida Fontanilha, Breno de Oliveira Porto, José Carlos do Santos, Luiz Antonio e Francisco Simões da Silva. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, lição da acta da sessão ordinaria, submetida a discussão e a votação foi aprovada unanimemente e assignada.